



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 12

SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 05 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e quinze reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pela Sra. Presidente Eliana Franco Furlanetto e demais Vereadores Valter Resemini, Domingos Valentin Vignatti, Egídio Lava, Gelito Antônio Mattia, Jaira Bettinelli Machado, José Reneu Reszka, Juliano Irani Fitarelli, Valtemor Gentilini.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus a Senhora Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 05 de agosto de dois mil e quinze. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. A Presidente coloca a ata do dia 17 de julho de 2015 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do expediente recebido do Senhor Prefeito Municipal. **Ofício nº 090/2015-Projetos para serem apreciados.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1170/2015 –Autoriza prorrogar a contratação temporária de atendente de creche.** O projeto está em discussão, com a palavra o vereador José Reneu Reszka que diz, essa prorrogação seria somente naquela que é gestante? Presidente responde que sim. Novamente o vereador diz, e quantas tem nessa contratação emergencial? Presidente responde, não eles tinham contratado por seis meses, eram três, aí então foi chamado do concurso, e aquela aí não pode ser demitida, nesses seis meses porque ela está grávida, então as outras terminou os seis meses, saíram e entraram as concursadas, e essa fica até o quinto mês de gravidez, até depois que ela ganhar o bebê. O projeto continua em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 1171/2015 –Altera a Seção IV da Lei Municipal nº302/1999, de 30 de dezembro de 1999.** O projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o nobre vereador Gelito Mattia que cumprimenta a Presidente, colegas vereadores, assessor jurídico, secretária e diz, antes da sessão iniciar, eu estava falando com o Domingos, e o Valter que antes de tudo, de questões

partidárias, nós estamos aqui nesta Casa, são dez amigos, nós estamos aqui há um ano e meio, e nós nunca sentamos, dois anos e meio, desculpa, pra ver o que nós podíamos em conjunto, unir forças, para trazer ou fazer alguma coisa para o município, temos tantos problemas nas nossas comunidades, e que nós não estamos conseguindo atendê-las, ou atender as reivindicações, estava falando com o Valter também, tinha um poste não sei o que, com o transformador, onde trazia riscos as famílias que lá perto, poderia criar, o próprio Domingos falou da festa que teve lá também, com problemas, temos os problemas dos telefones, independente de quem pagou, ou não pagou, quem é, não é, nós temos que achar uma solução, ir na provedora que seria a Oi, para ver qual o caminho a ser tomado, eu acho que nós temos que levantar essa bandeira, nós temos uma bandeira que é Santa Tereza, pra tentar desenvolver, se não nós estamos indo cada um pra um caminho, e não estamos conseguindo resolver as coisas, os problemas, volto a dizer, eu ando por aí, a situação está muito difícil, e vai complicar cada vez mais, o Estado sem dinheiro, os municípios vão sofrer as conseqüências, que os Estado também está tendo, sério, as receitas estão caindo cada vez mais, as empresas estão dispensando, só a Marcopolo dispensou 700 funcionários em uma vez só, então isso, faz com que nós tenhamos que repensar o que devemos fazer, acho que o nosso município também, como os outros municípios vão sofrer, por causa da arrecadação, sei que uma empresa que está aqui, trabalhando, está com uma série de dificuldade muito grande, e se fechar, quanto tempo faz que estamos falando, precisamos de empresa pra que traga rentabilidade, receita, retorno do ICM, não adianta, se nós não trouxermos e fomentarmos emprego, empresa, retorno para o município, cada vez vai ficar mais difícil, porque tem outra coisa que agrava, a inflação está voltando, e está voltando forte, o desemprego está vindo, está despencando, e nós vamos ter outros sérios problemas, a fome, ela não tem barreira, ela faz qualquer negócio pra poder matar a fome, em Bento os assaltos, os crimes, que é um crime por semana, não é só nos bairros, está acontecendo ali no Centro, na Avenida Planalto que é uma das avenidas mais movimentadas, os restaurantes estão sendo assaltados, em pleno jantar da noite, então faz falta, o telefone é um instrumento muito importante, porque nem todos tem a facilidade de pegar ou sinal do celular, o que foi, o que gastou, não gastou, nós temos que ver o custo benefício, nós temos que tentar ver qual é a solução, depois mostrar para as comunidades, o que ele tem de interessante, de importância um telefone, embora se gaste, a gente gasta pelo bem estar de cada um, então é uma questão de segurança, essa questão dos postes, da luminária, vamos, tem as companhias em Bento que fazem terceirização para RGE, só que tudo é um processo, um caminho, um inicio, que se tem que fazer um projeto, tem que protocolar, tem que andar, porque a RGE, não existe mais hoje, aqui na região, a central da RGE, os donos da RGE é em Campinas, São Paulo, e a resposta que nem você disse, você fica um tempo no 0800, você vai no escritório da RGE em Bento, eles dizem assim, liga pra ouvidoria, isso é a solução, lá tem a Juli, não sei quem, tal e tal, anota e esquece, você não recebe mais os recibos em dia, das contas de luz, de telefone, as companhias querem que você tire através do site, porque eles não querem mais gastar papel, não sei o que, correio, todo mundo está economizando, então é um problema que temos que pensar, inclusive se preocupar com o município, nós sabemos, sentarmos marcamos uma reunião, ver o que o Prefeito precisa,

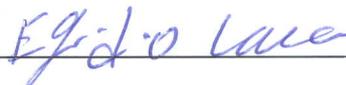
dinheiro no Estado é difícil, mas o que nós precisamos buscar pra gerar receita para o município, isso é importante, porque o vinho vai entrar em crise, o móvel está em crise, o setor metalúrgico está em crise, o setor da construção civil está caindo, os caras que compraram apartamento estão devolvendo, porque não conseguem mais pagar, perdem o que pagaram, porque não tem mais condições, essa é a realidade, outro assunto que eu vim aqui, que se cria muita polêmica, muitas vezes em uma comunidade, ou num município pequeno que nem o nosso, por isso que nem eu falei, nós somos amigos, temos que achar uma solução para a comunidade, independente, partidariamente, de quem, onde, como, nós temos um problema do Clube, que o Clube foi tachado que é de elite, só pros cara que são sócio, e o Poder Público utiliza o Clube, através das escolinhas, o Clube é o único local, que se tem um local de diversão, que se possa fazer o jantar do Filó Italiano, jantar do final de ano, festa de Natal, a festa de formatura, o baile do chopp, que nem agora vai ter sábado, já faço um convite, a todos, no jantar do Festival do Leitão, porque nós temos uma dificuldade de a comunidade não participar quase, se você vai lá 80% das pessoas que freqüentam são pessoas que vem de fora, Santa Tereza não tem nada, não tem porque você não consegue montar, organizar, a fazer uma festa que dê retorno, então o que acontece, Santa Tereza, o Clube encaminhou um projeto, uma solicitação, para o Festival do Chopp, o projeto não subiu, não foi aprovado, e não veio para a Câmara, foi enviado um ofício solicitando, mais ou menos, não tenho o valor específico, porque eu não participo, eu estou afastado do Clube por motivos de saúde, então de R\$6.000,00, que era R\$5.000,00 pra banda e R\$1.000,00 pra segurança, isso foi mandado, lá em junho, julho, junto com outros ofícios solicitando e não subiu, só que, nesse meio tempo, disseram que tem o problema da Lei 13.019 de 31 de julho de 2014, porque a lei não pode entrar, lei não entra no mesmo ano, tem que ser sempre um ano anterior, então essa lei já existia do Governo Federal, desde 2014, 31 de julho, quer dizer, desde aquela data não podia se passar nenhum projeto, liberação de verba, está certo nobre colega Domingos, que disse que tem a lei federal que não pode passar, está aqui a lei, não pode, mas também, não poderia passar, não estou contra os eventos, R\$16.900,00 para o Torneio, o Cidadino, que está fora da Lei, ou será que a Lei só valeu agora, não poderia passar R\$4.000,00 baile, R\$1.800,00 pra banda e R\$2.400,00 para os brindes, com a Festa do Agricultor, que dia, dia 24 e foi aprovado dia 22, projeto para realizar despesas com o Filó Italiano, também, 24 de junho, as solicitações foram feitas na mesma época que o Clube Santa Tereza fez, e o único projeto que não subiu foi o do Clube, medida provisória 360 dias a entrar em vigor da Lei que vale a contar do dia 27 de julho de 2015, então veja bem, a lei entrou em vigor agora dia 27, mas a solicitação também estava junto com esses projetos, é essa a defesa, estou fazendo a defesa do Clube, porque o Clube é importante pra comunidade, são 29 anos consecutivos que se faz o Festival do Leitão, me ligaram pedindo por favor ajudar vender ingresso, porque tem 180 ingressos vendidos, ninguém quer comprar, só pra dar uma continuidade então, entra uma lei depois, se aprova projeto de liberação, que estavam dentro do prazo, eu só quis mostrar os valores, e nós não aprovamos para um entidade que tem 68 anos, estão lutando pra sobreviver, estão lá reformando para tornar um Clube mais, o Clube está sendo cedido para as escolinhas, para todas as festas da Secretária de Educação quando precisa, nunca se cobra, nunca foi cobrado, porque reclamaram que se cobrava, então foi liberado sem

cobrar, e chega nessa questão, se a solicitação tivesse sido feita após essa data da medida provisória, nada a contestar, razão total para o Poder Executivo, mas a solicitação foi feita antes, porque se mandou esse projetinho assim, picadinho dessa forma, dois, três projetos com a mesma data e não do Clube, estou defendendo Santa Tereza, o Clube de Santa Tereza, que muitas alegrias, muitas festas, e muitas diversões se farão, sábado, vai sair o Jantar do Leitão e o Senhor Jantar do Leitão, se a minha saúde permitir também estaremos presente, queria que nós se uníssemos pra essas coisas interessantes pra comunidade, pro município de Santa Tereza, não dividir as coisas, vamos se unir, independente de quem for a ideia, se a ideia do Domingos for boa, vamos a frente, vamos ver o negócio com a Oi, se a ideia do Fitarelli for excelente, vamos apoiar a ideia dele, porque vamos boicotar uma ideia boa para o município, e assim tem tantas outras coisas que podemos fazer para o município, obrigado pela atenção de todos. Com a palavra o nobre vereador Domingos Vignatti que cumprimenta a Presidente e colegas vereadores que diz, eu não sei bem a lei, mas eu acho que se o evento é depois da lei, de repente essa é o problema, quero ir atrás, quero levar aqui para os nossos companheiros, me dou um monte com o assessor jurídico, vou atrás, se o evento é feito depois da lei, não adianta o projeto vim seis meses antes, não pode passar, não pode passar, outra coisa, nós estamos morando em um município que tem 75% de agricultores, eu acho que o Clube errou, errou e errou muito, não ter dado o Clube para nós, acho que as coisas não se paga, mal com mal, tem que ser paga com bem, sou muito amigo do Presidente, como sou amigo de todos, não tenho nada com ninguém, veio aqui numa sessão, ficou fora toda sessão, aqui dentro nunca se bateu pra ninguém, podia ter entrado aqui dentro, vocês tem que concordar comigo, o cara me fica ali de fora sozinho, não sei, eu vou pro Festival do Leitão, mas tem agricultores me atacando que não querem que eu vou, pelo fato do Clube negar o Clube pra Festa do Agricultor, porque eu não sei né, acho que os agricultores não tem culpa, era uma grande festa, fizemos uma bela festa, não precisou de Clube pra fazer a festa, mas era destinada lá né, venderam um monte, podia ter o Clube vendido, e com certeza saia fora a despesa e sobrava ainda, era isso muito obrigado pelo espaço, não tenho nada contra ninguém, mas as coisas tem que serem ditas. Não havendo oradores escritos, dou por encerrada a sessão ordinária e convido os nobres para a próxima sessão ordinária no dia 19 de agosto de 2015, às 19:00 horas.



Vereadora **ELIANA FRANCO
FURLANETTO**

Presidente



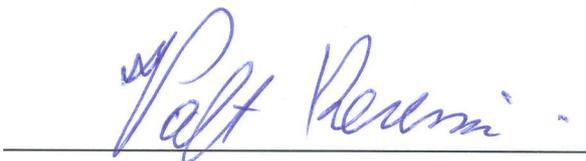
Vereadora **EGÍDIO LAVA**

1ª Secretário



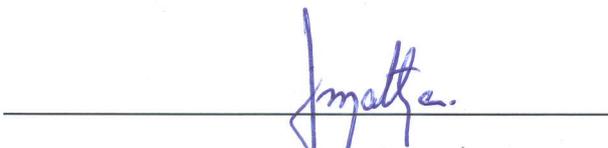
Vereador **DOMINGOS VALENTIN VIGNATTI**

Vice-Presidente



Vereador **VALTER RESEMINI**

2º Secretário



Vereador **GELITO ANTÔNIO MATTIA**



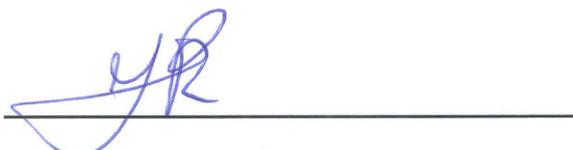
Vereadora **JAIRA BETTINELLI MACHADO**



Vereador **VALTEMOR GENTILINI**



Vereador **JULIANO IRANI FITARELLI**



Vereador **JOSÉ RENEU RESZKA**